

Alfabetização em inteligência artificial e curadoria de conteúdos: desafios e oportunidades para professores e estudantes universitários na França

Thais Raquel Hernández Campillo
Universidade de Tours, França
<https://orcid.org/0000-0003-3695-0772>

Contexto e propósito

A crescente expansão da inteligência artificial redefine as competências digitais no ensino superior. Integrar a literacia em IA é essencial para promover uma cidadania digital crítica e reduzir os riscos éticos e de enviesamento. Este estudo analisa a curadoria de conteúdos como um componente-chave dessa literacia, visando formar docentes e estudantes capazes de utilizar a IA com discernimento ético e reflexivo.

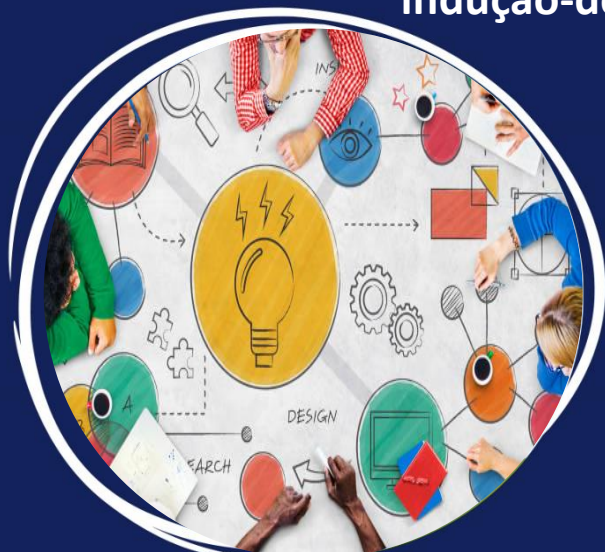


Exploração do tema

Foi realizada uma revisão bibliográfica para analisar publicações académicas, relatórios institucionais e projetos europeus com participação francesa, desenvolvidos entre 2018 e 2025. A informação foi organizada com ferramentas de curadoria e analisada mediante métodos de análise-síntese e indução-dedução.

Tendências detectadas

A alfabetização em IA consolida-se como uma competência transversal que combina compreensão, competências técnicas, juízo ético e pensamento crítico. A curadoria de conteúdos emerge como mediadora entre a alfabetização digital e a alfabetização em IA, fomentando competências de busca, seleção e criação de conhecimento assistido por IA.



Desafios e oportunidades

Em França, persistem lacunas digitais e carências formativas em IA e curadoria, tanto em docentes como em estudantes. Apesar disso, projetos como o AI4T, políticas educativas, iniciativas locais e o apoio governamental impulsionam a integração da IA no ensino. O desafio reside em passar do uso instrumental ao uso pedagógico, ético e reflexivo dessas ferramentas.

Síntese e projeção

Integrar a alfabetização em IA e a curadoria de conteúdos na formação de docentes e estudantes favorecerá o desenvolvimento de uma cidadania académica capaz de usar a IA não como substituto do pensamento humano, mas como instrumento para potenciar a compreensão, a criatividade e a responsabilidade na construção coletiva do conhecimento.

